Talvez não houvesse ainda compreensão do papel que a opinião pública poderia desempenhar nos processos de mobilização popular, já que a comunicação de massas era fenômeno relativamente recente (por exemplo, no Brasil, o rádio começou a se consolidar na década de 1930<sup>4</sup> e a tv nas décadas de 50 e 60<sup>5</sup>). Aliás, em período em que proliferavam regimes autoritários, seria de se esperar que a própria noção de opinião pública estivesse enfraquecida e em desuso crescente. Adicionem-se a isso os questionamentos que o conceito sofreu ao longo do tempo e que podem ter criado resistências entre pesquisadores e no meio acadêmico em geral, como por exemplo o de Herbert Blumer (1948), de Pierre Bourdieu (Bourdieu, 1980) e também de Patrick Charaudeau (2016). O fato é que os imbricamentos entre opinião pública e movimentos sociais não estavam no radar dos teóricos da época. E, de certa forma, o tema ainda hoje tem sido negligenciado tanto pela literatura especializada quanto pelos praticantes da disciplina.

Para ilustrar rapidamente o que digo, dos primeiros 20 programas de disciplinas que aparecem como resultado na busca do Google por "syllabus" e "movimentos sociais", apenas dois mencionam opinião pública como um tema que se articula com a dinâmica dos movimentos sociais. Mesmo assim, não chegam a dedicar nem mesmo o espaço de uma aula à discussão. Há outras 5 menções, mas elas não constam como tópico de ensino — aparecem no título de artigos indicados para leitura durante a disciplina. Em duas ementas, "opinião pública" ocorre no título de um artigo de jornal escrito por Peter Dreier, indicado como leitura. Outras duas remetem a artigo acadêmico escrito por Omar Wasow e uma última indica, para leitura, trabalho de Lee Banaszak e Heather Ondercin Se a discussão dos textos ocupar uma aula de cada turma a que foi indicado, a discussão dos três ocupará no máximo cinco aulas, do total de vinte turmas com cerca de quinze aulas cada uma. Ou seja, ao menos 98% do tempo deverá

 $^4\ https://www.camara.leg.br/radio/programas/315151-a-epoca-de-ouro-do-radio-e-o-impacto-da-chegada-da-televisao-1104/$ 

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> https://www.observatoriodaimprensa.com.br/diretorio-academico/pequena-historia-do-radio-e-da-televisao/

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup> Ver anexo 1

<sup>&</sup>lt;sup>7</sup>(Dreier, 2015)

<sup>8 (</sup>Wasow, 2020)

<sup>&</sup>lt;sup>9</sup> (L. A. Banaszak & Ondercin, 2016)